



Liga MEO Surf – Contas do título em aberto após eliminação de Francisco Ordonhas no segundo dia do Bom Petisco Peniche Pro

- Restam seis candidatos ao título após um dia de surpresas na Praia do Lagido;
- Luís Perloiro e Joaquim Chaves também eliminados na ronda 3 e fora da disputa;
- João Mendonça, Martim Nunes, Tiago Stock, Jaime Veselko e Tomás Fernandes ainda em jogo;
- Maria Salgado protagonizou a melhor onda e melhor score na prova feminina;
- Halley Batista venceu a ANS Expression Session pela terceira vez na temporada;

A Praia do Lagido assistiu, este sábado, a uma jornada dramática na decisão do título nacional masculino, com a eliminação de Francisco Ordonhas, que era o principal candidato, no segundo dia de ação do Bom Petisco Peniche Pro, quinta e última etapa da Liga MEO Surf 2025. Num dia que ficou, igualmente, marcado pelo arranque da prova feminina, foram várias as surpresas na ronda 3 masculina. Além da eliminação de Francisco Ordonhas, também Luís Perloiro e Joaquim Chaves perderam nesta ronda, o que faz com que sobrem seis candidatos nesta disputa.

Numa manhã marcada por alguma chuva, a ação retomou com a ronda inaugural feminina. Entre as tops seeds registaram-se duas eliminações, com a primeira a acontecer logo num muito renhido heat inaugural. Com 12,80 pontos, Érica Máximo fez o melhor registo da ronda, deixando Maria Dias no segundo posto e ajudando a eliminar Teresa Pereira. Núria Maganinho foi a outra licra vermelha a ficar pelo caminho nesta fase.

As melhores surfistas nacionais voltaram a entrar na água a meio da tarde para a ronda 2, onde foi Maria Salgado a distanciar-se da concorrência, após fazer a melhor onda da prova feminina até ao momento, com 8,25 pontos, e também o melhor score, com 14 pontos. Destaque também para Érica Máximo, que voltou a vencer nesta fase. As maiores surpresas da ronda foram as eliminações de Mafalda Lopes e Camilla Kemp, numa bateria vencida por Maria Dias e onde Gabriela Dinis também seguiu em frente. Francisca Veselko, Lua Escudeiro, Ana Mel e Miriam Julião são as outras surfistas que vão disputar o acesso às meias-finais em Peniche.

Mas as atenções estavam focadas na disputa pelo título e na realização da ronda 3 masculina. Foram somente quatro heats, mas todos com muitas implicações



BOM PETISCO
PENICHE PRO
24-26 OUTUBRO

para a luta pelo principal título do surf nacional. Francisco Ordonhas entrou na água a duas baterias de carimbar o título de forma antecipada e com a possibilidade de tirar cinco adversários da corrida, caso avançasse para os quartos-de-final. No entanto, o campeão europeu júnior em título teve dificuldades em encontrar-se com o mar e acabou por dar uma resposta tardia, que não impediu a eliminação. Com 12,75 pontos, o surfista local Maksymilian Michalewski fez a melhor prestação masculina do dia e venceu a bateria, com Jaime Veselko a ser segundo e a manter-se vivo na luta pelo título.

Na bateria seguinte a juventude de Martim Nunes e de Francisco Mittermayer levaram melhor frente à experiência do campeão nacional em título Guilherme Ribeiro e do licra amarela Go Chill Luís Perloiro, que também disse adeus à disputa pelo título. Restavam, assim, sete candidatos ainda nas contas, mas na bateria seguinte o número desceria obrigatoriamente para seis. Com três dos candidatos em ação no heat 3, Tomás Fernandes e João Mendonça conseguiram superar um heat muito equilibrado, enquanto Joaquim Chaves foi eliminado e arredado da luta.

A ronda 3 fechou com um triunfo de Afonso Antunes e com Tiago Stock a conseguir uma qualificação algo sofrida, mas que o manteve no lote de candidatos ainda em jogo. Antigo vencedor desta etapa, Afonso pode ser uma ajuda preciosa para Francisco Ordonhas, que ainda é virtualmente o líder do ranking. Para superarem Ordonhas, João Mendonça, Martim Nunes e Tiago Stock têm de chegar à final do Bom Petisco Peniche Pro, enquanto Tomás Fernandes e Jaime Veselko têm de vencer no Lagido. Contudo, se Mendonça chegar à final, Tomás e Jaime ficam automaticamente fora da corrida pelo título nacional.

Com alguns dos candidatos a enfrentarem-se nos quartos-de-final, as decisões do título masculino ficaram adiadas para um domingo que se prevê muito entusiasmante.

A ação no segundo dia do Bom Petisco Peniche Pro terminou com a ANS Expression Session, que foi vencida por Halley Batista. Algo que aconteceu pela terceira vez na temporada, depois de já o ter feito no Porto e na Ericeira. Halley igualou ainda o melhor registo de triunfos em Expression Sessions, que estava na posse de Pedro Henrique, com 9 triunfos.

A chamada para o dia final do Bom Petisco Peniche Pro está marcada para as 8 horas na Praia do Lagido, naquela que vai ser a jornada que vai coroar o novo campeão nacional masculino de surf. Com Francisco Ordonhas a correr por fora,



mas ainda na liderança virtual do ranking, João Mendonça, Martim Nunes, Tiago Stock, Jaime Veselko e Tomás Fernandes são os outros surfistas que ainda podem chegar ao título.

Agenda dia 3 Bom Petisco Peniche Pro

08h00 – Call terceiro dia de competição

13h00 – Quiksilver Heritage Heat

14h00 – Finais do Bom Petisco Peniche Pro

15h00 – Cerimónia de Entrega de Prémios do Bom Petisco Peniche Pro

Todas as etapas poderão ser acompanhadas em direto na Sport TV, assim como nos restantes meios oficiais: Facebook do MEO, app do MEO – disponível na posição 810 da grelha de canais MEO, em www.ansurfistas.com e redes sociais em @ansurfistas.

A Liga MEO Surf 2025 é uma organização da Associação Nacional de Surfistas, com o patrocínio do MEO, Bom Petisco, Allianz Seguros, Go Chill, Corona, Somersby, PRIO, o parceiro de sustentabilidade Jerónimo Martins, Quiksilver, Visit Portugal, o apoio local do Município de Peniche, e o apoio técnico do Peniche Surfing Clube e da Federação Portuguesa de Surf.